

Educação de primeiro mundo no DF

MÁRCIA ASSUNES

Uma educação de primeiro mundo para o filho é o sonho de todos os pais; entretanto, aqueles que conseguem realizá-lo são poucos. Apenas uma nata da sociedade, em Brasília, tem acesso às escolas de nível internacional. Na Escola Americana, por exemplo, a anuidade para o segundo grau custa em torno de US\$ 9 mil e 600, ou seja, R\$ 800 por mês. Dados extra-oficiais, uma vez que a escola se recusou a fornecer qualquer informação.

Se levarmos, ainda, em conta o gasto com alimentação, o custo para manter o estudante sobe um pouco mais. Segundo Glayne Chaves de Souza, médica, que tem três filhas estudantes da Escola Americana, duas no segundo grau e uma no primeiro, a despesa com alimentação, para cada uma das meninas, fica em torno de R\$ 70,00 por mês.

O regime adotado pela Escola Americana segue a mesma linha das escolas dos Estados Unidos. O horário de aula é quase que integral, inicia às 8h e vai até às 15h com intervalo de

uma hora para almoço. A instituição não conta com restaurante. Possui apenas uma cantina onde são preparados sanduíches, que substituem o almoço. Mas a maioria dos pais não assimila a idéia e opta pela marmita para os filhos.

É comum no horário de almoço se deparar, na entrada da escola, com pais de alunos ou motoristas da família fazendo as entregas das marmitas. "Procuro manter o hábito delas almoçarem todos os dias", diz Glayne, se referindo às filhas, lamentando o fato da escola não dispor de um restaurante. É permitido, à mãe que desejar, fazer a refeição junto com o filho/aluno na escola.

Glayne reconhece que a mensalidade cobrada pela escola é cara, segundo ela um semestre inteiro nas escolas dos Estados Unidos é de aproximadamente US\$ 1 mil 400, "o equivalente ao preço de apenas dois meses aqui", acrescenta. Mas defende a idéia de que os horizontes abertos pela Escola Americana são mais amplos do que os da escola brasileira.

Fotos: Sheyla Leal



Na Escola das Nações o aluno aprende educação ambiental e mantém contato com estudantes estrangeiros